
PRAGUE – GAC / ALAC Joint Session
Tuesday, June 26, 2012 – 00:00 to 00:00
ICANN - Prague, Czech Republic

HEATHER DRYDEN:

Bom dia a todos!

Não conseguimos realizar a pausa para o café às 10:00 mas tudo bem. Agora nos reuniremos com a ALAC e iremos um pouco além de onde paramos, porque tivemos uma pausa inesperada, e começaremos às 10:15 e iremos até às 11:15. Temos alguns pontos na agenda e pedirei que Oliver os revise de modo a estabelecermos prioridades para utilizar o tempo da melhor maneira possível. Gostaria de agradecer sempre à ALAC e deixo aqui ao Oliver a palavra, ele é o presidente da ALAC.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigada aos participantes e ao GAC por nos ter recebido nessa bonita sala.

Temos cinco pontos na agenda. Mas como temos pouco tempo, veremos apenas três.

O primeiro ALAC/GAC processos de objeções e alerta precoce. Segundo, o trabalho da ALAC e do GAC trabalhando juntos e o impacto dos usuários de internet através do programa gTLD. Terceiro, a construção de capacidades do GAC e ALAC.

Se tivermos tempo, continuaremos com os outros pontos. Porém há pouco tempo e começaremos com o primeiro ponto

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sobre ALAC/GAC e alerta precoce e o processo de objeções. Vocês sabem que o GAC e a ALAC têm uma certa quantidade de requisitos de operações quanto a objeções de alerta precoce e a ALAC pela primeira vez recebeu a capacidade de poder trabalhar de forma operacional nas operações da ICANN, o que é muito importante para nós.

Foi criado um grupo de trabalho, e também foi criado um subgrupo de trabalho, um grupo de revisão e o presidente desse segundo grupo, Dev, ao qual passarei o microfone, vai nos levar através do processo e eu vou agradecer também ao GAC antecipadamente pelo trabalho e por todas as discussões que acontecerem para que pudéssemos construir esse processo. Então, é com você, Dev.

DEV ANAN TEELUCKSINGH:

Muito obrigado, senhoras e senhores aqui quem fala é Dev ANAN Teelucksingh, representando da estrutura At Large de Trindade e Tobago como membro de um novo grupo de trabalho gTLD -At Large.

Um dos testes que tivemos que fazer foi observar os processos de objeções. O motivo disso foi porque no guia de solicitantes, um dos requisitos de operação foi o financiamento da ICANN para a apresentação de objeções e também para os custos de pagamento avançado, disponíveis no comitê assessor At-Large como o mínimo processo para objeção e para uma nova aplicação de gTLD para serem feitos em níveis organizacionais e,

também, no processo para consideração e aprovação de objeção do comitê assessor At Large.

E dependendo também da publicação desse processo, observamos pelo menos duas coisas que devem acontecer em um programa detalhado de gTLD quando são publicadas as candidaturas, um período de comentários de 60 dias que vai de 13 de junho a 12 de agosto, e um período de objeção de sete meses. Então o que fizemos foi analisar cada uma dessas semanas com alguns comentários durante o período de candidatura e encontrar objeções durante o período de sete meses para objeções. Combinamos isso em um único procedimento.

Portanto, eu acho que o documento já foi veiculado aos membros e eu apresento isso na tela. Para termos uma ideia de como isso funciona, na figura um, que é a primeira semana, ou o período anterior de candidatura, é a criação de um novo grupo RG que recebe os comentários da At Large diretamente por e-mail ou através de teleconferência ou outros meios, criando uma atualização dos detalhes nesses períodos, dando atualização de status sobre as aplicações recebidas. Os comentários recebidos a cada semana e mantém o grupo informado sobre o que está acontecendo sobre prazos de vencimento para os períodos de candidatura, como os prazos findos.

Então, antes de começar com o período de comentários às candidaturas, houve um chamamento para que as pessoas

entrem nos grupos de revisão do gTLD se esse trabalho já foi completado, e temos pelo menos dois membros de cada parte, e também um representante da ALAC, das cinco regiões. Também, o que estamos fazendo é nos focalizarmos no conflito de interesses quanto às revisões dessas aplicações ou candidaturas.

Isso já foi resolvido agora, e na primeira semana de publicação das candidaturas devemos observar como incorporamos esses dados na página Wiki e da ALAC, isso é complexo também, e eu vou mostrar como isso é feito através do painel (Dashboard), observando as candidaturas e também observando os comentários etc.

E depois, na semana do período de candidatura, vemos a figura 2. Aqui comunicamos à comunidade a oportunidade para fazer comentários e rever as candidaturas. Recebemos comentários da comunidade, fazemos teleconferências, estimulamos as pessoas que incluam comentários na Wiki.

Depois, na figura 3, vemos a semana 5. Há muita informação aqui. Não sei se vocês conseguem enxergar, mas na semana 5, dependendo dos comentários e solicitações, o que acontece é que são feitas teleconferências e os grupos de revisão analisam os comentários na Wiki e decidem se irão apresentar um comentário formal para os painéis de avaliação iniciais. Há seis desses painéis que tem a ver com semelhança de cadeias, estabilidade, aspectos financeiros etc. E uma vez tomada a decisão de revisão de comentários da Wiki e apresentado um

comentário formal de um grupo ad hoc formado pelos membros de um grupo de revisão será apresentado um comentário final e definitivo.

Isso acontece na figura 4, que são as últimas duas semanas do período de comentários sob solicitações. Então, como eu disse, uma vez publicados os comentários formais, são obtidos mais comentários e depois o comentário definitivo é apresentado na semana seguinte, que é a semana 8. A ALAC deve observar os documentos e decidir se vai aceitar os comentários para fazer a apresentação formal dentro do período de comentários públicos da ICANN. Uma vez aprovado esse comentário, a ALAC faz a apresentação formal, como geralmente faz, de acordo com a declaração de políticas. Se isso não acontecer, as estruturas RALO e At Large poderão decidir publicar esse comentário como organização independente dentro do período de comentários públicos.

Depois disso, na figura seguinte, vemos o período de objeções, as solicitações entre 2 e 4 meses. Basicamente é a mesma coisa, porém dessa vez nos concentramos nos motivos para objeção. A ALAC pode objetar sobre duas coisas, porque está limitando o interesse público ou porque há motivos comunitários. No entanto, eu acho que não há muitas objeções e nos concentramos nos comentários. Mas durante essa fase também podemos receber comentários. Portanto, uma continuação do processo. Por exemplo, há a atulização dos RALOS, há teleconferências, há visitas às páginas Wikis para esse fim.

E depois na figura 7, vemos o quinto mês do período de objeções. O que acontece é que, novamente, há uma teleconferência com a equipe de revisão, e essa equipe decide se há uma declaração de objeção formal. Então, os RALOS, são quatro RALOS, devem aprová-los para receber o assessoramento por parte da ALAC em um documento que deve ser de 5000 palavras, 20 páginas. Deve seguir esse formato para trabalhar com as pessoas que fizeram os comentários na Wiki e para fazer essa declaração de objeção.

Isso nos leva à semana 8. Quando isso for publicado à comunidade, o grupo ad hoc vai apresentar a declaração de objeção aos RALOS para revisão, e isso nos leva à figura 9, a última. Com o último gráfico, vemos que uma vez que a declaração de objeção é publicada, são todas as RALOS aquelas que podem apresentar seus comentários e se 3 RALOS votarem por enviar a declaração de objeção, a solicitação do novo gTLD, a ALAC terá que aceitar esse assessoramento de três ou mais RALOS e apresentar a declaração em coordenação com a ICANN. Essa é uma visão geral do processo, um processo ascendente, porque é uma troca de informações entre a ALAC e os RALOS.

Isso conclui a minha apresentação.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Acho que essa visão geral mostra quanto detalhe foi prestado para que tudo fosse equitativo para os participantes e também para aqueles que objetarem dentro da comunidade. Heather?

HEATHER DRYDEN:

Obrigada pela apresentação muito abrangente. Não sei se alguém tem perguntas sobre os processos da ALAC ou da At Large ou em relação aos novos gTLDs. Eu vejo o Reino Unido e a Itália.

ITÁLIA:

Obrigada senhora presidente, eu sou da Itália.

Eu não sei se é de boa organização avaliar as organizações, porém eu tenho curiosidade em saber se você já analisou a tipologia de problemas, porque podemos objetar uma por uma, individualmente, cada uma das candidaturas. Porém certamente há classes de problemas que eu realmente gostaria de saber se você já fez alguma avaliação inicial sobre essas categorias.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigada Itália.

Para a transcrição o meu nome é Olivier Crepin-Leblond. Eu ainda não me transformei na Stephanie. Mas eu notei, bem, esse sou eu. Obrigado. Dev?

DEV ANAN TEELUCKSINGH:

Obrigado pela pergunta.

Geralmente não. De acordo com a forma como funciona o período de comentário público do gTLD, devemos apresentar um comentário durante o período de candidatura do comentário, especificamente na candidatura e também especificamente dirigida para qualquer um dos seis painéis iniciais de avaliação. Aí, se pelo contrário, o comentário não for apresentado de maneira adequada, este será ignorado pelos painéis iniciais de avaliação. Então, na verdade, não.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Agora o Reino Unido.

REINO UNIDO:

Muito obrigado. Obrigado pela apresentação tão clara e muito dedicada ao detalhe.

Estou interessado em saber se o GAC e se os representantes individualmente do GAC tiveram a oportunidade, em algum momento, de ter uma troca de informações nesse período de objeções, e eu advirto que há a oportunidade de que haja reuniões regionais entre as RALOs. Essa é uma oportunidade que poderia existir, que haja essa troca quando essas reuniões forem realizadas para compartilhar os interesses comuns, visões dos usuários consumidores, interesse público, o interesse geral, porque poderia ser valioso saber como tudo isso vai avançando quanto à identificação de solicitações e a avaliação de possíveis problemas.

Preocupa-me se há alguma coisa que poderíamos fazer para a identificação de oportunidades para que essa interação aconteça. Em nível de GAC, em nível regional, ou com os representantes do GAC de forma individual. Obrigado.

OLIVER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Reino Unido. Evan Leibovitch?

EVAN LEIBOVITCH:

Olá, meu nome é Evan Leibovitch.

Eu sou vice-presidente da ALAC, trabalhei com o processo de gTLDs, e tive a oportunidade de participar basicamente em todas as partes da cadeia desse processo. Nós o projetamos de maneira que fosse um processo ascendente criado pela comunidade. A intenção da ALAC é que ele seja o processador e coletor de objeções, mais que o iniciador dessas objeções. A nossa intenção era receber as objeções das comunidades e depois processá-las de maneira a serem geridas da forma aqui explicada.

Mas a ideia é a de que nós seríamos o espaço em que as objeções das comunidades seriam apresentadas e que nós as reuníssemos, e não as impuséssemos. Por isso é que é difícil responder se foi feita ou não foi feita uma avaliação inicial da cadeia de caracteres, porque nós esperamos que se houver objeções das comunidades At-Large, não apenas entre as pessoas que integram a ALAC, que esse processo se desse de maneira ascendente para que pudéssemos avaliar.

Não sei se isso responde à sua pergunta, mas quanto à oportunidade de trabalharmos de forma conjunta em diferentes níveis, nós tentamos o máximo possível que isso seja um modelo ascendente, ao invés de um modelo imposto de cima para baixo.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado.

Alguma outra pergunta? Austrália?

AUSTRÁLIA:

Eu vou ampliar um pouco os comentários introdutórios feitos até agora.

Se a ALAC sabe que o GAC tem uma função operacional semelhante, nós também dedicamos tempo para analisar esse tipo de processo, e tal como estão as coisas agora, o GAC tem basicamente duas formas de oferecer uma contribuição quanto às cadeias de caracteres de novos gTLDs.

O primeiro diz respeito a alertas precoces, que são um novo tipo de entrada do GAC. Trata-se de contribuições informais que podem provir de diferentes membros do GAC que tem a intenção parcial de fazer um alerta precoce ao solicitante de que pode haver a sensibilidade de algum ou mais governos para dar a possibilidade de que se retire a proposta de cadeia de caracteres se assim o decidirem. Esses alertas precoces podem ser objeções ou simplesmente advertências sobre alguma

questão sensível. Como os senhores sabem, o GAC escreveu para a Comissão uma carta indicando que poderiam ser alertas precoces os referentes a essas apresentações de solicitações em um único lote. Esperamos que para a reunião de Toronto haja alguma resposta nesse sentido.

E o segundo tipo de contribuição tem a ver com o assessoramento por parte do GAC. Aqui temos três formas de implementar o assessoramento. O GAC discute os tempos nos quais o assessoramento é oferecido. Também procuramos a possibilidade de assessoramento na reunião do mês de abril. Ou seja, temos esses dois tipos de considerações.

Eu acho que vou complementar o que o Mark perguntou a respeito de que o GAC e a ALAC intercambiem dúvidas ou a possibilidade de que haja uma coordenação de intenções especialmente no que afeta as comunidades e as cadeias que afetam o interesse público. Por isso a ALAC desenhou os processos de forma bem abertas. Mas também é interessante fazer o acompanhamento disso. Eu estou interessado em ver a melhor forma de manejar as objeções quando chegam ao sistema da ALAC, seja pelos espaços Wiki. Tudo isso para ver que os membros tenham alguma objeção em relação ao interesse público e à comunidade. Eu acho que há formas de fazermos o acompanhamento dessas objeções. Eu ainda não tenho certeza se a ALAC está interessada em fazer contribuições para as discussões do GAC.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado Austrália.

Agora, Dev ANAN Teelucksingh.

DEV ANAN TEELUCKSINGH:

Obrigado pela pergunta. Aqui é Dev ANAN Teelucksingh.

Com respeito ao fato de podermos fazer um acompanhamento de todos os dados e objeções, esse é um grande assunto. Por isso temos um quadro dentro da Wiki. Não sei se podemos apresentar aqui na tela, mas a ideia por trás do Dashboard (Painel) seria a de nos dar uma visualização rápida das estatísticas sobre o que está acontecendo com os comentários. Essa tela apresenta as avaliações que se realizam e também que estão relacionadas aos motivos das objeções.

Então a ideia seria a de que, à medida que são criadas, essas tabelas sejam preenchidas de forma automática. E se recebem comentários conforme o tempo passa, cada vez a quantidade de comentários no formulário vai aumentado cada vez mais conforme o interesse da comunidade e o que a At Large considera importante, fazendo um comentário. Por isso esses formulários podem ser ordenados de formas diferentes, chegando naquela de maior interesse em primeiro lugar.

Os grupos de revisão podem ver as mudanças de uma semana para outra e com essas páginas Wiki podemos ver também, por exemplo, para essa solicitação, que recebeu 30 comentários a mais que na semana passada, também haverá um e-mail que será enviado a toda a lista pública da At Large.

Mais uma vez, esse é um processo aberto e todo mundo pode colocar uma marca para ver as mudanças para garantir um bom acompanhamento.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada pelo comentário.

Acho que agora podemos passar para o próximo ponto da nossa agenda. Olivier.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Presidente.

Agora vamos ver alguns trabalhos que a ALAC e o GAC podem fazer de forma conjunta para avaliar o impacto do lançamento do programa de gTLD nos usuários de internet. Quem quer começar?

EVAN LEIBOVITCH:

Sim, há diferentes coisas que a ALAC fez e que gerou um pouco de inquietação a respeito do lançamento dos novos gTLDs. Um dessas coisas tem a ver com a questão do cumprimento contratual.

Nos reunimos com o pessoal de cumprimento da legislação e os resultados foram combinados ou mistos em termos do tipo de respostas que recebemos. Uma das preocupações relaciona-se com o fato de ter uma ajuda solidária co-responsável que permita, ou talvez ter um RA sólido que permita valorizar a

expansão do programa por parte do público que vê também a chance do pessoal da ICANN poder aplicar essas questões.

Então é importante executar esse RAA, inclusive para uma medida mínima de alto-nível, inclusive antes da expansão que está prevista para os novos gTLDs. Por outra parte temos uma quantidade de membros do comitê dos GNSO a respeito da eleição dos consumidores e confiança. Eu não lembro de todos os nomes, é muito trabalho que está sendo feito para identificar os indicadores de confiança e eleição dos consumidores, porque a preocupação é que o comitê não havia tido tempo suficiente para analisar a eleição dos consumidores dentro da esfera da ICANN. E ver, talvez, o que aconteça com os nomes de domínio, em contraste com outras formas de encontrar conteúdos, como as buscas por motores de procura de internet, com os códigos QR etc.

Então, tratou-se de medir de forma mais ampla o sucesso do programa não só com os gTLDs, mas também de outras formas por meio das quais os usuários podem acessar o conteúdo.

No nível mais geral, a ALAC criou uma coisa chamada Grupo de Trabalho para Desafios Futuros, co-presidido por mim e por Jean-Jacques Subrenat, onde estamos tentando fazer uma abordagem de longo prazo para procurar diferentes formas de reformular e modificar os elementos. Então, estamos tentando encontrar diferentes caminhos para trabalharmos juntos com o GAC e avançar alguns desses aspectos.

Muito Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada.

Okay, algum comentário referido a esse tema, Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA:

Eu peço desculpas, estamos aqui tendo um probleminha ao operar o microfone. Muito obrigado.

Eu quero agradecer pela apresentação, Evan, e quero assinalar que temos preocupações muito semelhantes. Já falamos desse assunto em outras reuniões, mas os Senhores veem que, a partir do Comunicado de Costa Rica, nós somos muito mais firmes quanto aos vínculos que existem sobre melhorar a necessidade de aperfeiçoar o RA e de ver as recomendações da equipe de revisão e tentar incorporar essas recomendações no RAA e em outros lugares também. Também há a necessidade crítica de assegurar que a função de cumprimento contratual se realize de forma eficaz. Então vamos falar com as mesmas palavras e também vamos incluir comentários muito semelhantes no comunicado que surgir dessa reunião. É muito bom saber que os principais comitês assessores estão em sintonia.

Muito obrigado. Muito obrigado também pela apresentação.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada Estados Unidos.

Austrália.

AUSTRÁLIA:

Obrigada, e obrigada pela apresentação.

Em primeiro lugar, eu concordo totalmente com o meu colega dos Estados Unidos e eu acho que estamos perante um interesse compartilhado nesse ponto. Interessa-me, principalmente, o trabalho a longo prazo que estão sendo realizados como se vê pelas intervenções do GAC. Já estivemos muito interessados nas emendas dos organismos de aplicação da lei, as negociações do RAA. Também nos interessa muito a função de cumprimento contratual.

Mas especialmente me interessa a abordagem estratégica a longo prazo que o senhor mencionou, talvez alguém disse, mas houve uma discussão entre o GAC e a Comissão Diretiva, o pessoal registrador e seus registros, no dia de domingo quanto à estrutura de indústria dos nomes de domínio e o GAC advertiu e pediu também que essa discussão, realizada na Costa Rica, seja tratada de novo. Isso fez com que aparecessem vários assuntos que devem ser de debate permanente para o nosso papel de supervisionar o que acontece com os nomes de domínio. Algumas perguntas específicas surgiram, pelo menos a título pessoal, eu acho, por exemplo, qual é a abordagem dos contratos, as relações indiretas que vimos já estabelecidas entre partes, se se habilitam em um lugar e não e outro. Eu estou interessado especialmente em analisar essas questões em um nível mais geral. Ou seja, parece que a ICANN pode ter um papel

de supervisão mais amplo para todas as indústrias. Também aparecem todos os detalhes e as coisas específicas relacionadas ao cumprimento contratual. Também aparece a questão de fazer valer ou cumprir esses contratos de uma forma clara, transparente, independente, congruente e uniforme. Então, estou interessado principalmente nesse trabalho.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada, Austrália.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Passo a palavra para Jean-Jacques Subrenat.

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Obrigado Presidente. Aqui é Jean-Jacques Subrenat.

Então, são dois os comentários. Um tem a ver com o vocabulário e o outro tem a ver com a estrutura.

Sobre o vocabulário. Realmente estou um pouco confuso de que continuemos falando a palavra negociação, como já falou um membro da secretaria, não é uma negociação. Trata-se de uma aplicação, de executabilidade, de cumprir ou não cumprir com os requisitos para a habilitação. Então acho que temos que ser claros nesse ponto. E talvez ter certeza, quando nos reunamos com o pessoal, entre nós, de ter esse âmbito mais comentado completo. Não estamos renegociando cada contrato, há uma norma, e temos que concordar com essa norma, cumprir essa norma.

O segundo ponto tem a ver com a estrutura. Nos últimos meses, nos últimos anos, percebi que o cumprimento é uma coisa que dá algum problema, digamos, como se fosse um ponto escuro, porque é ambíguo dentro da ICANN esse conceito. Não tenho certeza de que essa tenha sido a intenção original, mas aparece assim. Por exemplo, quando vamos ao assessoramento legal e perguntamos o que é “executabilidade”, nos orientam para o pessoal do assessoramento e estes falam que, às vezes, trata-se de alguns aspectos jurídicos que trazem um pouco de escuridão. Então temos que ir para o departamento jurídico. Então quando na ALAC apareceu esse debate, foi então possível nos reunirmos e falar de um ponto muito importante que estava aparecendo dentro da nomeação do novo CEO. Utilizamos então essa oportunidade para falar com o novo CEO e com o CEO interino para dizer que precisamos de um sistema de uma única janela, para que os membros da comunidade, seja no GAC ou na ALAC, quando tenham uma preocupação, possam se manifestar e que possam dar uma resposta em um único arquivo ou janela. Eu conheço o GAC porque eu era embaixador. Mas eu acho que o ALAC não está interessada em saber de quem é o trabalho.

Muito obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada.

Algum outro comentário ou pergunta a respeito desse assunto?
Evan, gostaria de responder o comentário feito pela Austrália?

EVAN LEIBOVITCH:

Sim, no que tem a ver com o longo prazo da equipe de trabalho chamada Desafio Futuro, o primeiro produto foi um documento apresentado à comunidade da ICANN pela primeira vez nessa semana e que obviamente podem participar tantos membros do GAC ou qualquer outro. Não é uma recomendação, mas um documento de trabalho, na verdade, para começar a falar a respeito das necessidades de longo prazo para ajustar os procedimentos da ICANN e também apresentar um ponto entre o status quo e destruir tudo que existe até agora. Um modelo de múltiplas partes interessadas. É interessante, mas há outros elementos de interesse público que também têm que ser tratados.

Portanto, no documento apresentamos um panorama muito geral do que devemos ajustar além do que podem ser as revisões da GNCO, ALAC. Ao invés de trabalhar em grupos independentes, estamos tentando unificar o trabalho para que realmente seja mais útil para o interesse público dentro da função da ICANN. Como já falei, vamos enviar esse documento de trabalho, vamos enviar para os senhores e espero que o GAC, a nível de GAC ou a nível de países individuais, possam participar nesse trabalho conosco. Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada.

Esperamos receber o documento. Nova Zelândia, por favor.

NOVA ZELÂNDIA:

Sim, obrigada Heather.

De forma breve, gostaria de falar uma coisa sobre o comentário de Jean-Jacques. Não sei se tem a ver com essa questão.

Na reunião da Costa Rica, fizemos perguntas à comissão a respeito da abordagem da estrutura de executabilidade dos contratos. Nós aqui no GAC não podemos dar assessoramento a respeito dessa estrutura, mas sim a alguns assuntos que tem a ver com a estrutura que vão da manutenção à supervisão dos contratos. Espero que possamos ver esse documento de trabalho, porque eu acho que há estruturas na ICANN que têm que ser revisadas e que tem a ver também com a executabilidade dos contratos. Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada.

Talvez poderíamos dedicar alguns minutos para o último ponto da ordem do dia, ou seja, sobre a proposta de uma academia. Acho que podemos escutar um pouco mais sobre o que a ALAC pensa sobre isso.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigada Senhora Presidente.

Eu estou realmente buscando a Sandra Hofericher, responsável por esse assunto. Não sei se ela já chegou. Jean-Jacques – Tijani, perdão. Tijani Ben Jemaa.

TIJANI BEN JEMAA:

Como a Sandra ainda não chegou, posso falar sobre o assunto. Como todos os senhores sabem, a ALAC começou a proposta de estabelecer uma academia da ICANN para organizar todas as atividades educacionais da ICANN. Enquanto isso, pedimos do pessoal uma ação estatutária que tenha a ver com a capacitação da futura liderança da ICANN. Isso significa que as pessoas que serão designadas, ou que estão sendo designadas agora pelo comitê de indicações, e todos os senhores que são membros da GNCO, e também os membros da comissão também poderiam assistir. A ALAC colocou a situação nesses termos a começar no encontro da Costa Rica. A ALAC chamou então as outras partes interessadas, a ICANN, as outras unidades constitutivas para trabalhar nessa academia da ICANN e não na academia da ICANN no At Large. Temos agora uma equipe ampliada que acho que se reúne amanhã para constituir um comitê ampliado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, Tijani.

Essa seria uma parte dessa geração de capacidade ou de capacitação que está sendo percebida e vivida na At Large e também há assembleias gerais e outros eventos que estão

sendo desenvolvidos nas regiões nas quais se desenvolve a reunião da ICANN.

Por exemplo, em Dacar, tivemos todas as estruturas africanas reunidas, as estruturas At Large. Acho que todas os dias de manhã ocorreram programas de desenvolvimento de capacidade de 09:00 às 11:00. Além disso, ocorreu o acompanhamento através da lista de publicação e também com a Costa Rica e, também, a ALAC/RALO, e reunião de estruturas regionais para acompanhar esse programa de desenvolvimento de capacidades.

Foi muito útil, por sua vez, o trabalho devolvido e o feedback, porque ajudou, virou uma reunião do ICANN para entender do que se tratava, já que ler por uma parte, escutar remotamente não é igual a participar de uma reunião. E esse projeto de desenvolvimento de capacitação tem essa finalidade. Nós queremos ampliar mais, mas como sempre tem que existir um orçamento vinculado a esse ponto. Sabemos claramente que devemos fazer passo a passo um trabalho que já foi feito e também trazer mais pessoas para esse trabalho. Isso tem a ver com os programas de extensão e também enriquecimento. E para aqueles que estão dentro, que entendam também do que se trata, de que participem dos debates, que façam contribuições ao que trazem as partes interessadas ou a comunidade.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada, algum outro comentário sobre essa questão? Quênia, por favor.

QUÊNIA:

Muito obrigado à ALAC pela apresentação sobre o desenvolvimento de capacidades.

Talvez a minha pergunta seja óbvia. Qual é a diferença entre essa nova academia da ICANN e desenvolvimento de capacidades a respeito do programa de fellowship que teve realmente um sucesso muito grande?

Não sei se vocês sabem que o GAC tem a sua própria estratégia de desenvolvimento de capacidades, especialmente para os novos membros. Então, queremos que isso seja um processo contínuo. Então, queremos saber quais as diferenças, e se vai ser a longo prazo .

Muito obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado.

Salanieta Tamanikaiwaimaro.

SALANIETA TAMANIKAIWAIMARO:

Muito obrigado. Salanieta Tamanikaiwaimaro para o registro.

Quero dar as boas vindas em relação à pergunta feita, que é muito importante. Já se falou isso na comunidade At Large, que é preciso identificar quais são as atividades de desenvolvimento de capacidades que já estão sendo desenvolvidas. Nós sabemos, que a ccNSO tem um grupo de trabalho ad hoc que é fechado para o desenvolvimento de capacidades, e sabemos também que o GAC tem o desenvolvimento de capacidades. Também conhecemos o programa fellowship da ICANN.

Uma das coisas que queríamos fazer nessa reunião, em particular, era trabalhar em uma pesquisa para saber e avaliar o nível de trabalho que está sendo realizado atualmente, e também reconhecemos que há instâncias que duplicam os recursos. Por isso precisamos minimizar isso para sermos mais eficazes. Também reconhecemos que há alianças globais que funcionam muito bem nas redes operacionais junto com o GAC, ministérios etc. que tem a ver com a capacitação dos reguladores. Nós também reconhecemos que isso se vê em toda a região da África e da Ásia, pelo menos falo da Ásia do Pacífico, que estão familiarizados com esse terreno.

Por exemplo, no mês de junho vai acontecer algo que tem a ver com a banda larga no Pacífico. Então, dentro da ICANN, nós também temos organizações do ASO como são as APNIC, RIPE, NCC, que trabalham o desenvolvimento de capacidades. Então a ideia seria avaliar e apresentar propostas. Queremos consultar a comunidade para saber qual é a melhor forma de trabalhar de forma conjunta e desenvolver capacidades. Quando falamos em desenvolver capacidades, nos referimos a participar no

processo de desenvolvimento de tarefas técnicas dentro da ICANN.

Obrigado.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Salanieta.

Agora, Fouad Bajwa.

FOUAD BAJWA:

Obrigado Olivier, Fouad Bajwa da APRALO, ALAC.

Para tratar da pergunta da Alice, a minha primeira fellowship foi em 2009 e a outra fellowship foi em Nairóbi, em 2010. O programa de fellowship atinge muito para mostrar o que a ICANN é. O desenvolvimento de capacidades dentro do programa de fellowship é amplo e está concentrado. E realmente é difícil que os fellows participem dos processos.

O que é positivo desse processo é que eles comecem a participar o quanto antes possível. Esse programa de desenvolvimento de capacidade que está sendo debatido é mais amplo, é para os novos membros das diferentes seções da ICANN que desenvolvem suas capacidades de dentro, em um processo mais rápido que tem possibilidade de trabalhar de um processo em um desenvolvimento de políticas.

Essa é uma diferença entre programas de fellowship e esse programa de academia. Ou seja, é mais amplo. As pessoas que estão participando ou que vão participar de países desenvolvidos que não fazem parte do programa de fellowship. É mais amplo e portanto não pode ser comparado com o programa de fellowship. Este é muito importante e está cumprindo com os seus objetivos (o fellowship). O programa de fellowship é muito diferente.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Obrigado, Fouad.

Eu acho que isso é como uma pirâmide em que temos diferentes etapas. Temos a academia da ICANN, como nós a denominamos, que é como um desses cubos que entram dentro do esquema completo, especialmente para gerar esses líderes para o futuro com o fim de que sejam operacionais desde o primeiro dia.

Eu sei que há pessoas que estiverem na ICANN durante muito tempo, mas conhecem apenas uma parte da ICANN. Aqui queremos dar uma visão geral do que a ICANN é em apenas alguns dias. Para melhorar apenas a parte operacional do líder que vai assumir, mas também para que seja uma visão para toda a comunidade e não que seja uma estrutura de silos, como a que queremos evitar.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada pela explicação, Olivier.

Algum comentário final sobre esse assunto? Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO:

Obrigado Senhora Presidente. Obrigada pela apresentação sobre a questão.

Esse assunto é uma proposta que é bem vinda, porque tem a ver com o desenvolvimento de capacidades e que dá espaço para informações e para que esse modelo de múltiplas partes interessadas seja levado à prática. Acho que é bom para que todos entendam como funciona esse modelo e como participar e saber quem faz o que, diferentes mandatos, papéis, funções, mecanismos etc. Eu advirto o potencial que isso tem de ser tratado na reunião de outono.

Poderíamos dar nosso feedback à Heather em tempo para ver qual é a causa e as fundamentações que vocês incluíam na academia, como o GAC opera a questão do capital e como podemos ir além dessa reunião da ICANN em outros fóruns.

Então, agradeço por tudo isso.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada, Reino Unido. Acho que podemos dar como encerrada a sessão nesse ponto. Obrigada novamente à ALAC por ter vindo e ter apresentado diferentes tópicos em que nós temos preocupações e objetivos compartilhados. Portanto, eu espero

continuar trabalhando com vocês da mesma maneira. Muito obrigada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Muito obrigado, espero que tenha sido tão produtivo para vocês como o foi para nós.

[APLAUSOS]

HEATHER DRYDEN:

Para o GAC, nós temos um briefing sobre os variantes IDN. Então entraremos direto nesse briefing, e depois, talvez teremos uma pausa mais longa para o almoço.